

# Caderno técnico de práticas agrícolas para culturas leguminosas-grão

## II – Ervilha (*Pisum sativum L.*)

### 1. Variedades inscritas no CNV e representante

Grisel (2009) – Fertiprado  
Pixel (2009) – Lusosem

### 2. Rendimento e características da semente

Ver Quadro 1.

### 3. Exigências da cultura

#### 3.1. Clima

Cultura tolerante ao frio e geadas, por isso, semeada no outono/inverno, resiste bem ao encharcamento. Temperaturas superiores a 30 °C durante a fase de floração condicionam a produção de flores afetando negativamente o rendimento.

#### 3.2. Solo

Grande adaptação a diferentes tipos de solo e bem drenados, o pH deve estar compreendido entre 5,5 e 7,5.

### 4. Técnicas culturais

#### 4.1. Fertilização

A fertilização constitui um fator importante para aumentar o rendimento da cultura, não só em quantidade como em qualidade. As adubações dependem da análise de solo realizada no local. E, como cultura leguminosa recorre-se a adubos compostos à semelhança do referido para a cultura do grão-de-bico.

#### 4.2. Sementeira

Recomenda-se efetuar a sementeira na 1.ª quinzena de novembro.

A sementeira deverá ser efetuada com um semeador pneumático, com linhas distanciadas de 20 cm e à profundidade de 3-5 cm. Para as variedades Grisel e Pixel, aconselha-se a densidade de sementeira de 160 a 170 kg/ha.

A rolagem após sementeira conduz a germinações mais homogéneas e facilita o processo de colheita.

#### 4.3. Controlo de infestantes

Efetuam-se mondais químicas, em pré-emergência, à base de pendimetalina (3 l/há p.c.) e linurão (1 kg/há p.c.). Em pós-emergência, a aplicação de bentazona (2 a 2,5 l/há p.c.) controla eficazmente as infestantes de primavera.

#### 4.4. Controlo fitossanitário

##### 4.4.1. Doenças

###### *Erysiphe pisi Syd* (oídio)

O oídio é um parasita obrigatório que se desenvolve na parte aérea das plantas, podendo os sintomas ser observados nos caules, folhas e vagens. As zonas afetadas apresentam uma fina camada branca constituída por micélio e esporos. Pode ser controlada através da aplicação de fungicida após o aparecimento dos primeiros sintomas.

###### *Ascochyta pisi* (antracnose)

Lesões nas folhas e vagens. Pode ser controlada através da utilização de sementes certificadas e rotações com duração mínima de 3 anos.

###### *Fusarium oxysporum* (fusariose)

É um fungo de solo que condiciona o crescimento das plantas (amarelecimento das folhas e debilidade dos ramos). O controlo só é eficaz através da utilização de variedades resistentes.

##### 4.4.2. Pragas

###### *Bruchus pisorum* (gorgulho)

Na primavera, os insetos adultos depositam ovos nas flores. O controlo químico deve ser realizado durante o período de floração com a aplicação de inseticidas de contacto e

Graça Pereira e Isabel Duarte . INIAV, I.P.



Figura 1 – Campo de ervilha



Figura 2 – Ervilha, semente creme

ingestão. Após a colheita, no armazém, com pastilhas fumigantes de fosfato de alumínio.

###### *Acyrthosiphon pisum* (afídeos)

Ataque de afídeos pode surgir durante o período de floração. O controlo é feito com inseticida, à base de deltrametrina.

#### 4.5. Colheita

Para as variedades Grisel e Pixel, a colheita realiza-se durante o mês de maio, com uma ceifeira de cereais adaptada. Para evitar o máximo de perdas de semente, deve-se ajustar o contrabatedor, semelhante à colheita do grão-de-bico. ☺

QUADRO 1 – RENDIMENTO E CARACTERÍSTICAS DA SEMENTE

Variedade	Rendimento (kg/ha)	Peso de 100 sementes (g)	Cor da semente	Proteína (%)
GRISEL	2500	27-30	Creme	21,4
PIXEL	2500	23-25	Creme	21,2